



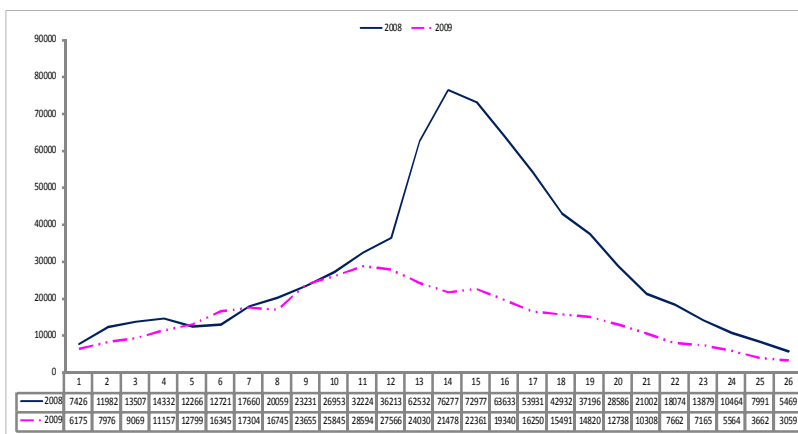
**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Dengue no Brasil
Informe epidemiológico 17/2009
Monitoramento CGPNCD**

Período: Semana epidemiológica 1 a 26 de 2009

As notificações de casos suspeitos de dengue até a semana epidemiológica 26 de 2009, correspondente ao período de janeiro até o dia 4 de julho, apresentaram uma redução de 47,9% quando comparadas com o mesmo período de 2008 (quadro1). Analisando isoladamente a ocorrência de casos durante as semanas de 2009, observa-se redução nas notificações a partir da semana epidemiológica 12 (figura 1).

Figura 1 – Casos notificados de dengue, semana epidemiológica 1 a 26 - Brasil 2008 e 2009



SE

Fonte: Planilhas de casos de dengue enviadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde

SE = Semana Epidemiológica.

No ano de 2009, até a semana epidemiológica 26, foram notificados 387.158 casos de dengue no país (quadro 1), com 76,9 % dos casos concentrados em sete estados (quadro 2).

Quadro 1 – Comparativo dos casos notificados de dengue por Unidade Federada, semanas de 1 a 26 - Brasil 2008-2009 ⁽¹⁾

**Casos Notificados de Dengue
Comparação 2008 - 2009**

UF	Semanas 1 a 26			INCIDÊNCIA**	
	2008	2009*	% Variação	2008	2009
Norte	66.814	48.316	-27,7	441,2	314,6
RO	7.620	7.113	-6,6	510,2	473,0
AC	2.043	17.942	778,2	300,4	2.595,9
AM	10.107	1.795	-82,2	302,5	52,9
RR	4.340	4.206	-3,1	1051,4	997,9
PA	21.991	8.512	-61,3	300,4	114,5
AP	1.424	2.619	83,9	232,2	418,0
TO	19.289	6.129	-68,2	1506,4	474,4
Nordeste	242.740	128.322	-47,1	457,2	239,4
MA	5.699	1.821	-68,0	90,4	28,6
PI	4.779	4.062	-15,0	153,2	129,2
CE	62.610	13.334	-78,7	740,9	156,0
RN	40.828	2.886	-92,9	1314,3	92,0
PB	8.186	802	-90,2	218,7	21,3
PE	37.695	4.928	-86,9	431,6	55,9
AL	16.715	3.509	-79,0	534,4	111,2
SE	33.893	3.207	-90,5	1695,2	158,8
BA	32.335	93.773	190,0	223,0	640,6
Sudeste	358.881	131.584	-63,3	447,6	162,6
MG	70.743	66.971	-5,3	356,4	334,3
ES	32.557	49.144	50,9	942,7	1.409,3
RJ	248.769	9.457	-96,2	1567,3	59,1
SP(1)	6.812	6.012	-11,7	16,6	14,5
Sul	15.678	7.916	-49,5	57,0	28,6
PR	14.328	7.486	-47,7	135,3	70,1
SC(2)	640	209	-67,3	10,6	3,4
RS(2)	710	221	-68,9	6,5	2,0
Centro Oeste	59.404	71.020	19,5	433,7	511,1
MS	3.984	12.176	205,6	170,5	515,8
MT	10.369	32.434	212,8	350,6	1.080,5
GO	42.092	25.126	-40,3	720,1	424,0
DF	2.959	1.284	-56,6	115,7	49,3
Total	743.517	387.158	-47,9	392,1	202,2

(1) casos confirmados autóctones

(2) casos importados

*Fonte: SES/UFs

Dados até a semana epidemiológica 26, sujeitos à alteração.

** Incidência por 100.000 hab

Quadro 2 – Estados e municípios com maior número de casos suspeitos de dengue notificados, Brasil, 2009⁽¹⁾.

Estado	Número de casos e incidência* no estado	Incidência* dos Municípios com maior número de casos
Bahia	93.773 (640,6)	Jequié (6926,3), Itabuna (5989,1), Ilhéus (1628,6), Feira de Santana (887,5) e Salvador (160,8)
Minas Gerais	66.971 (334,3)	Curvelo (3359,7), Coronel Fabriciano (3124,5), Ipatinga (1347,6), Belo Horizonte (919,2), Governador Valadares (841,3)
Espírito Santo	49.144 (1409,3)	Nova Venécia (8781,0), Vila Velha (2747,2), Serra (2738,9), Vitória (2146,5), Cariacica (705,2)
Mato Grosso	32.434 (1080,5)	Tangará da Serra (2504,8), Cuiabá (1836,8), Várzea Grande (1404,8), Sinop (1858,8), Cáceres (1560,8)
Goiás	25.126 (423,9)	Goiânia (1222,4), Aparecida de Goiânia (641,4), Itumbiara (1159,1), Uruaçu (1238,9), Inaciolândia (7039,6)
Acre	17.942 (2595,9)	Rio Branco (5420,8), Brasiléia (2693,2), Senador Guimard (1152,3), Xapuri (729,54), Sena Madureira (541,92)
Mato Grosso do Sul	12.176 (515,8)	Corumbá (6958,5), Guia Lopes da Laguna (3632,9), Campo Grande (188,8), Dourados (385,7), Ponta Porã (370,0)

Fonte: SES/SVS/MS

(1) Dados sujeitos à alteração.

* Incidência por 100.000 habitantes

Em 21 estados houve redução do número de casos, quando comparado ao mesmo período de 2008. Dentre estes, destacam-se os estados de Goiás e Minas Gerais, que apesar de estarem entre os estados com maior número de casos, apresentam redução de 43,0 % e 5,3 % respectivamente. O número de casos nos seis estados em que ocorreu aumento (Acre, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) representa 53,0% do total de casos de dengue do país.

Foram confirmados 1.386 casos de Febre Hemorrágica da Dengue (FHD), com 98 óbitos, correspondendo a uma letalidade de 7,1%. Também foram confirmados 2.510 casos de Dengue com Complicação (DCC) com 58 óbitos, e taxa de letalidade de 2,3% (Quadro 3). A taxa de letalidade do total de casos graves (FHD+DCC) é de 4,0%. Em 2008, no mesmo período, ocorreram 3.660 casos de FHD e 16.569 de DCC, o que mostra uma importante redução no número de casos graves em 2009 (80,7%). Quanto ao número de óbitos, foram confirmados no mesmo período 212 por FHD e 243 por DCC. A taxa de letalidade total de casos graves foi de 2,2%.

Quadro 3 – Casos e óbitos confirmados de Febre Hemorrágica da Dengue e Dengue com Complicações (DCC) por UF, semanas 1 a 26, 2009 ⁽¹⁾

REG/UF	FHD ⁽⁴⁾		DCC ⁽⁴⁾	
	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS
BRASIL	1.386	98	2.510	58
NORTE	180	9	287	2
RO	2	1	1	
AC	14	2	111	1
AM	50	1	48	
RR	44	1	56	
PA	62	4	61	1
AP	4		7	
TO	4		3	
NORDESTE	380	27	284	22
MA	3		4	
PI	7	1		
CE	16	2	8	1
RN	11		1	
PB				
PE	3			
AL	10		4	1
SE	5	1	9	1
BA	325	23	258	19
SUDESTE	360	34	1.154	30
MG	88	9	238	5
ES	225	23	592	18
RJ	40	1	309	3
SP(2)	7	1	15	4
SUL	2	-	2	-
PR	2		1	
SC (3)				
RS (3)			1	
CENTRO-OESTE	464	28	783	4
MS	7	1	37	
MT	353	22	226	3
GO	103	4	520	1
DF	1	1		

Fonte: SES/SVS/MS

Fonte: Planilhas Paralelas/SESs

(1) Dados até s.e 29 sujeitos à alteração

(2) Casos Confirmados Autóctones

(3) Casos importados.

(4) Mês Ignorado

Destaca-se que nos estados do Amapá, Tocantins, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul (caso

importado), mesmo com registros de casos graves de dengue não houve registro de óbitos. Na Paraíba não houve registros de casos graves nem de óbitos. Os estados do Amazonas, Roraima, Rio de Janeiro e Goiás apresentaram taxa de letalidade por dengue de aproximadamente 1%.

O Estado do Mato Grosso apresentou um significativo número de casos e óbitos com o registro de 1052 graves de dengue, sendo confirmados 353 de FHD, 226 de DCC e 473 em investigação (76% concentrados em Cuiabá e Várzea Grande). Foram 33 óbitos suspeitos, sendo que 22 foram confirmados como FHD, 03 como DCC e 08 estão em investigação.

Na Bahia foram confirmados 896 casos graves de dengue, dos quais 325 foram classificados como FHD, 258 como DCC, e 313 em investigação. Quanto aos óbitos, foram confirmados 59, dos quais 23 foram classificados como FHD e 19 como DCC. Outros 17 óbitos notificados estão em investigação (quadro 3).

A análise do monitoramento da circulação viral demonstra o isolamento dos sorotipos DENV 1, DENV 2 e DENV 3, com o predomínio para o sorotipo DENV2 (50,0 %). Os Estados que apresentaram isolamento foram os seguintes: Acre, Amazonas, Pará, Bahia, Distrito Federal, Mato Grosso isolaram DENV 2. Pernambuco e Paraná isolaram DEN 3. São Paulo isolou DENV 1 e 3. Os Estados do Piauí, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Roraima e Tocantins isolaram DENV 1 e 2. Goiás e Minas Gerais isolaram os três sorotipos (Quadro 4).

As atividades de monitoramento da circulação viral foram reforçadas com a implantação de 59 unidades sentinelas utilizando a técnica de NS1 (Elisa) para triagem das amostras para isolamento viral em 16 estados e 25 municípios estratégicos. Esta técnica tem alta especificidade e sensibilidade, permitindo a detecção de antígenos virais específicos de dengue do tipo NS1 presentes no soro ou plasma humano principalmente nos primeiros três dias da doença, ao contrário da sorologia de rotina que preconiza a coleta de amostras preferencialmente entre o sexto e décimo dia após o início dos sintomas. Os kits são disponibilizados pelo Ministério da Saúde somente aos municípios onde estão implantadas as unidades sentinelas.

Até o presente momento, não foi isolado o DENV4, assim como não há evidência epidemiológica de sua circulação no Brasil.

Quadro 4 - Isolamentos de dengue por Unidade Federada. 2009*

UF	Inoculados	Positivos	DEN 1	DEN 2	DEN 3
Brasil	3.801	319	81	160	78
Norte	507	65	38	27	0
Rondônia	1	0	0	0	0
Acre	35	2	0	2	0
Amazonas	18	3	0	3	0
Roraima	136	52	36	16	0
Pará	245	3	0	3	0
Amapá	18	0	0	0	0
Tocantins	54	5	2	3	0
Nordeste	834	46	6	31	9
Maranhão	26	0	0	0	0
Piauí	249	7	6	1	0
Ceará	154	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0
Paraíba	0	0	0	0	0
Pernambuco	20	9	0	0	9
Alagoas	42	0	0	0	0
Sergipe	0	0	0	0	0
Bahia	343	30	0	30	0
Sudeste	1741	168	26	83	59
Minas Gerais	767	150	21	74	55
Espírito Santo	161	12	3	9	0
Rio de Janeiro	652	0	0	0	0
São Paulo	161	6	2	0	4
Sul	37	1	0	0	1
Paraná	26	1	0	0	1
Santa Catarina	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	11	0	0	0	0
Centro-oeste	682	39	11	19	9
Mato Grosso do Sul	299	7	5	2	0
Mato Grosso	106	3	0	3	0
Goiás	211	24	6	9	9
Distrito Federal	66	5	0	5	0

Fonte: LACEN Estaduais, Coordenação Geral de Laboratórios, Instituto Evandro Chagas.

* Dados parciais sujeitos a alteração referentes aos meses de janeiro a 17 de julho de 2009.

**Providências específicas adotadas no período de janeiro a junho de
2009.**

- Para propiciar melhores condições aos estados e municípios na intensificação das ações de combate ao *Aedes aegypti*, o Ministério da Saúde promoveu um aumento de R\$ 128 milhões nos recursos do Teto Financeiro de Vigilância em Saúde - TFVS para os municípios de maior risco para a transmissão da dengue no país;
- Reunião com dirigentes de mídia de todos os estados do Nordeste;
- Reunião com governadores do Nordeste para reforçar ações contra dengue na região.

**Providências adicionais em Estados selecionados no período de
janeiro a junho de 2009.**

Espírito Santo

- Repasse adicional de 3.104.031,36 no recurso de Teto Financeiro do TFVS;
- Intensificação de mídia nos municípios de Nova Venécia, Vitória, Vila Velha e Serra com a realização das seguintes ações:
 - Ø Veiculação de 2 filmes de 30 segundos e 1 *spot* de 30 segundos nas principais emissoras de televisão e rádio da região;
 - Ø 40 cartazes no formato *outdoor*;
 - Ø *Telemarketing* com 200.000 ligações telefônicas;
 - Ø Informerciais: disponibilização de informerciais e releases pela agência do rádio para divulgação de assuntos relacionados à prevenção para ser divulgado nas emissoras de rádio da região;
- Aprimoramento dos isolamentos virais, através da distribuição de kits NS1 para triagem das amostras, nos município de Vitória e Viana;
- Treinamento para médicos e enfermeiros, no dia 17 de fevereiro, específico para a Região Sudeste, utilizando a estratégia do TELESAÚDE;

- Assessoria técnica do Grupo Executivo da Dengue nas áreas de vigilância epidemiológica, controle de vetores e assistência nas seguintes datas: 03/02 a 06/02 e de 16/02 a 20/02;

Acre

- Repasse adicional de R\$ 814.402,31 no recurso de Teto Financeiro do TFVS;
- Aprimoramento dos isolamentos virais, através da distribuição de kits NS1 para triagem das amostras do município de Rio Branco;
- Assessoria técnica do Grupo Executivo da Dengue nas áreas de vigilância epidemiológica, controle de vetores e assistência nas seguintes datas: 10 a 13/02 e 18 a 19/02;
- Repasse adicional de 350 litros de inseticidas em complementação aos 920 litros já enviados;
- Assessoria da CGPNCD na área de controle de vetores no período de 16 a 27 de março.

Bahia

- Repasse adicional de R\$ 9.472.060,31 no recurso de Teto Financeiro do TFVS;
- Reunião do Ministro da Saúde com o governo do estado da Bahia e prefeitos, em dezembro de 2008;
- Transferência adicional de R\$ 1,35 milhão para aquisição de capas de caixa d'água;
- Assessoria técnica do Grupo Executivo da Dengue aos municípios de Jequié e Porto Seguro e Itabuna;
- Definição de unidades sentinelas no município de Salvador para distribuição de kits NS1 (monitoramento da circulação viral com teste de sangue que permite diagnóstico rápido);
- Repasse adicional de 10 kits NS1 (1.000 reações), para apoiar o diagnóstico precoce dos casos graves de dengue;
- Repasse de 100.000 cartões de acompanhamento do paciente com dengue.
- Repasse de 5.000 cartazes do fluxograma de atendimento do paciente com dengue;

- Intensificação de mídia nos municípios de Salvador e Jequié, municípios que apresentaram índices de infestação acima do esperado nas primeiras semanas de 2009, com as seguintes atividades:

- Veiculação de dois filmes de 30 segundos e 1 spot de 30 segundos nas principais emissoras de televisão e rádio da região;
- 60 cartazes no formato outdoor;
- Telemarketing: com 300.000 ligações telefônicas;
- Infomercial: Disponibilização de informerciais e *realeses* pela agência do rádio para divulgação de assuntos relacionados à prevenção para ser divulgado nas emissoras de rádio da região;

- Investimento de R\$ 697 mil na aquisição de 20 veículos e 21 equipamentos (nebulizadores costais motorizados) para distribuição ao Estado;

- Em 2008, disponibilização de 1.275.000 Kg de larvicida (temephós), 2.200 litros de inseticida (deltametrina) para aplicação ultra baixo volume, 289.200 cargas de inseticida residual e 263 kits reagentes para diagnóstico de dengue;

- Em 2009, já foram disponibilizados 587.500 Kg de larvicida, 14.000 litros de inseticida para UBV (2.000L) já entregues, 70 kits reagentes para diagnóstico de dengue e 40 kits para teste rápido (NS1);

- Durante todo esse processo temos recebido todo o apoio ao Ministério da Defesa com 391 militares para as ações de combate ao vetor no estado e, agora apoio adicional de 20 médicos e 20 enfermeiros para dar suporte à assistência aos pacientes com dengue em Itabuna. Esses últimos receberão padronização de protocolos, rotinas e procedimentos pelo pessoal da SVS e da SES;

- Visita do diretor do DEVEP e Coordenador do CGPNCD ao Estado da Bahia no dia 06 de abril;

-Assessoria da CGPNCD em Itabuna no período de 12 a 15 de janeiro;

- Assessoria técnica da CGPNCD ao município de Salvador no período de 12 a 14 de abril;

- Apoio na implantação do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria Municipal de Salvador, para monitoramento de emergências.

Minas Gerais

- Repasse adicional de 15.553.867,21 no recurso de Teto Financeiro do TFVS;
- Apoio técnico e financeiro a plano de intensificação em 9 municípios de maior risco na Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- Aprimoramento dos isolamentos virais, através da definição de unidades sentinelas e distribuição de kits NS1 para triagem das amostras, nos município de Belo Horizonte e Santa Luzia;
- Realizado, no dia 17 de fevereiro, treinamento para médicos e enfermeiros, específico para a região sudeste, utilizando a estratégia do TELESÁUDE;
- Intensificação de mídia na Região Metropolitana de BH com a realização das seguintes ações:
 - Ø Veiculação de 2 filmes de 30 segundos e 1 *spot* de 30 segundos para veiculação nas principais emissoras de rádio e televisão da região;
 - Ø 168 cartazes no formato outdoor;
 - Ø Telemarketing com 500.000 ligações telefônicas;
 - Ø Informercial: disponibilização de informerciais e *releases* pela agência do rádio para divulgação de assuntos relacionados a prevenção para ser divulgado nas emissoras de rádio da região;
- Repasse de R\$ 1, 4 milhões para nove municípios para aquisição de capas para caixas d'água;
- Realizada articulação com o Ministério das Cidades e Ministério do Meio Ambiente (representantes no Comitê Interministerial) para a realização de uma reunião com os nove municípios prioritários da Região Metropolitana de BH para discutir a questão dos resíduos sólidos.

Rio de Janeiro

- Repasse adicional de 18.757.796,48 no recurso de Teto Financeiro do TFVS;
- Implantação da sala de situação da dengue – Verão 2009, em funcionamento desde 12 de janeiro, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue durante o verão de 2009;
- Aprimoramento dos isolamentos virais, através da definição de unidades sentinelas e distribuição de kits NS1 para triagem das amostras, nos municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Cabo Frio e Niterói;

- Realizado, no dia 17 de fevereiro, treinamento para médicos e enfermeiros, específico para a região sudeste, utilizando a estratégia do TELESAÚDE;
- Realizado no dia 14 de fevereiro ações de mobilização, com a presença do Ministro da Saúde nos municípios do Rio de Janeiro e Nilópolis;
- Intensificação de mídia nos municípios de Angra dos Reis e Paraty com a realização das seguintes ações:
 - Ø Veiculação de 2 filmes de 30 segundos e 1 spot de 30 segundos nas principais emissoras de televisão e rádio da região;
 - Ø 30 cartazes no formato outdoor;
 - Ø *Telemarketing* com 50.000 residências ligações telefônicas;
 - Ø Informercial: Disponibilização de informerciais e releases pela agência do rádio para divulgação de assuntos relacionados a prevenção para ser divulgado nas emissoras de rádio da região;
- Realizada reunião com o município do Rio (03/03) com representantes de Belo Horizonte, Recife e Campinas para discutir estratégias de controle do *Aedes aegypti*.
- Realizada reunião (22/04) para encerramento das atividades da sala de situação de dengue com a participação do Secretário de Vigilância em Saúde, Secretário de Estado da Saúde e Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Roraima

- Repasse adicional de 766.011,78 no recurso de Teto Financeiro do TFVS.
- Reunião técnica com SES/RR e SMS/ Boa Vista e SVS nos dias 19 e 20/02 para definição de estratégias de contenção do surto epidêmico;
- Aprimoramento dos isolamentos virais, através da definição de unidades sentinelas e distribuição de kits NS1 para triagem das amostras no município de Boa Vista;
- Aporte adicional de 400 litros de Cypermetrina e 500 litros de Deltametrina;
- Aporte adicional de 1.000 kg de Temefós;
- Prorrogação do empréstimo de 3 veículos para a aplicação de inseticidas a ultra-baixo-volume da reserva estratégica nacional;
- Repasse de 150.000 cartilhas, 30.000 cartazes e 250.000 filipetas;
- Intensificação de mídia com a realização das seguintes ações:

- Ø Veiculação de 2 filmes de 30 segundos e 1 spot de 30 segundos nas principais emissoras de televisão e rádio da região;
 - Ø 35 cartazes no formato outdoor;
 - Ø Telemarketing com o número de ligações telefônicas a definir;
 - Ø Informercial: Disponibilização de informerciais e releases pela agência do rádio para divulgação de assuntos relacionados à prevenção para ser divulgado nas emissoras de rádio da região;
- Assessoria na área de análise de dados realizada no período de 16 e 17 de abril.

Mato Grosso

- Repasse adicional de 2.431.500,17 no recurso de Teto Financeiro do TFVS.
- Visita técnica do Coordenador do PNCD no período de 30 a 31 de março;
- Envio de Aviso Ministerial ao Governador do Mato Grosso e prefeitos de Cuiabá e Várzea Grande solicitando providências e disponibilizando apoio do Ministério da Saúde para a epidemia de dengue nestes municípios;
- Envio de 4 (quatro) profissionais para assessorar as áreas de assistência, combate ao vetor, operações de campo e vigilância epidemiológica. Estes profissionais atuaram na capacitação de médicos, manutenção de equipamentos de UBV, organização, planejamento do LIRAA, entre outras atividades no período de 13 a 26 de abril;
- Apoio na implantação do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria Estadual, para instalação de sala de situação para monitoramento da dengue;
- Cessão de 16 nebulizadores montados em veículos (UBV) da reserva estratégica nacional sediada no Rio de Janeiro;
- Repasse de 15 nebulizadores portáteis;
- Repasse adicional de 2000 litros de inseticidas;
- Repasse de 150.000 cartilhas, 10.000 cartazes, 25.000 filipetas educativas;
- Repasse de 5000 Guias de Manejo Clínico do Paciente;
- Repasse de 5000 Manuais de Enfermagem;
- Repasse de 100.000 cartões de acompanhamento do paciente com dengue;
- Repasse de 1.000 encartes e 1000 cartazes ilustrativos do fluxograma de atendimento do paciente.

- Intensificação do plano de mídia para os municípios de Cuiabá e Várzea Grande.
- Reunião no dia 20 de abril com a participação do Coordenador Geral do PNCD, Secretário Estadual de Saúde, Secretário da Casa Civil de Mato Grosso Secretária Municipal de Saúde de Várzea Grande e representante da secretaria municipal de saúde de Cuiabá. Nesta reunião foram pactuadas a imediata realização do LIRAA em Cuiabá (20 a 24 de abril) e a realização simultânea de UBV pesada nos municípios de Várzea Grande e Cuiabá imediatamente após a realização do LIRAA.
- Cessão adicional de 10 nebulizadores montados em veículos (UBV) da reserva estratégica nacional sediada no Rio de Janeiro para intensificar o controle em Cuiabá.